

Oleões Inteligentes chegam esta terça-feira às ruas da cidade de Lisboa

19 de Abril, 2021

Destinados a servir os mais de 500 mil residentes no concelho de Lisboa, os 160 oleões que vão implementar no município uma rede “inteligente” de recolha de óleos alimentares usados (OAU) começam já amanhã, terça-feira, a ser instalados nas ruas da capital, em pontos estratégicos da cidade, lê-se numa nota divulgada à imprensa.

O projeto, que terá início nas freguesias de Areeiro, Arroios, Beato, Penha de França, Benfica, Carnide, São Vicente e Alcântara, estendendo-se depois às restantes freguesias do município, deverá ficar concluído até final do próximo mês de maio, prevendo-se ainda, dentro do mesmo prazo, a instalação adicional de mais “44 oleões inteligentes em locais de acesso público sob a alçada do Município”, como “mercados e Juntas de Freguesia, perfazendo assim um total de 204 equipamentos instalados”, precisa o comunicado.

A implementação desta solução resulta de uma parceria estabelecida entre o município de Lisboa e a Hardlevel – Energias Renováveis, SA.

Designados por “Smart S+”, os oleões inteligentes que estão prestes a chegar às ruas da capital estão equipados com tecnologia IoT (Internet of Things), o que vai permitir aos munícipes, por via de uma aplicação digital (RENO App), aceder no telemóvel ou no computador à localização do oleão mais próximo, aferir em tempo real ao nível de enchimento dos oleões e à contabilização dos depósitos dos cidadãos”, refere a empresa.

“Adicionalmente, esta solução permite também, através da aplicação móvel, a interação do Município com os munícipes, podendo ser utilizada como ferramenta de promoção da neutralidade carbónica de cada um de nós e, simultaneamente, de incentivo às boas práticas de reciclagem através da implementação de campanhas de sensibilização e sorteios”, realça Karim Karmali, administrador da Hardlevel.

O acompanhamento e a supervisão da adesão à rede inteligente de recolha de OAU e às interações com os munícipes será alvo de uma “monitorização contínua” por parte do departamento de Smart Cities da Hardlevel, por forma a “garantir que o número e a localização dos oleões seja a adequada para suprir as necessidades de uma dada rua, bairro ou freguesia”, assegura a empresa.

“A rede de oleões a implementar em Lisboa estará inclusive preparada para servir não apenas os residentes da cidade, mas também a considerável fatia dos mais de 5 milhões de turistas que anualmente a visitam e que confecionam em regime de alojamento local”, refere Karim Karmali, reforçando tratar-se de um sistema que “pretende ser um catalisador dos ecossistemas das cidades inteligentes que, no propósito ambiental e social pode ajudar o Município de Lisboa a ligar os diferentes domínios dos cidadãos e das instituições, designadamente ao nível da participação e responsabilização ambiental, com a

ativação de campanhas que incentivem à reciclagem e correto encaminhamento dos OAU”.

A par da instalação dos 160 equipamentos na via pública, a Hardlevel irá ainda garantir a gestão, pré-tratamento e valorização dos OAU's produzidos nas cozinhas das dezenas de refeitórios dos serviços de acção social e dos regimentos de bombeiros sapadores do Município de Lisboa.

No que respeita às possibilidades de interação com os munícipes, a Hardlevel está já a preparar um grande evento de sensibilização para a importância do depósito dos OAU domésticos, que pretende envolver todos os cidadãos a residir em Lisboa e, em especial, os alunos das escolas do 1º, 2º e 3º ciclo. A iniciativa terá previsivelmente lugar no 4º trimestre de 2021 e será anunciada no decorrer do 2º trimestre.

Quanto aos planos para prosseguir com a expansão da RENO®, a Hardlevel prevê superar, no decurso deste ano, os três mil oleões Smart S+ instalados em Portugal, revela a empresa.

Paralelamente ao crescimento da rede, a Hardlevel está empenhada em desenvolver as campanhas e sorteios com os mais de 80 municípios em que está presente, dinamizando assim as campanhas de sensibilização ambiental em que os municípios sorteiam, por exemplo, vouchers e bilhetes para atividades culturais, de lazer, cultura, desporto, mediante os greenpoints ganhos pelos munícipes, em função dos depósitos de OAU que vão efetuando.

Com capital 100% português, a Hardlevel foi fundada em 2006, em Vila Nova de Gaia, sendo detida na totalidade pelos irmãos portugueses de ascendência indiana Karim e Salim Karmali.